

OPERAZIONE MATO GROSSO

Missione Santa Clara – Campinópolis

Março 2021

Cari benefattori,

Depois de alguns meses da última carta que enviamos no mês de novembro mais uma vez queremos colocá-los a par da situação a qual estamos vivendo nos últimos meses.

Nesse período aqui no Brasil é verão e de janeiro a abril as chuvas são intensas o que por um lado é muito importante para as plantações do povo xavante. Mas por outro lado, é uma temporada difícil para as crianças, principalmente, aquelas que estão na faixa de 0 a 2 anos, normalmente ocorre muitos problemas de pneumonia e outras doenças respiratórias. Esse ano, em particular soma-se outros desafios causados pela pandemia.

Nesse sentido, nos últimos meses, não tem sido fácil. A água é essencial nesse sentido, (muitas aldeias utilizam água dos córregos para uso geral e alimentação), ou mesmo as enxurradas trazem sujeiras para os quintais das casas onde as crianças brincam o que acaba provocando muita diarreia, desidratação e algumas chegam a casos graves de desnutrição.

Nos últimos meses, foram 8 óbitos de crianças (de toda reserva) abaixo de 2 anos que tinham um quadro de desnutrição, dentre essas 1 da aldeia Santa Clara (Federico) e outra da aldeia São Domingos Sávio (Maria Fernanda). Apesar dos esforços da equipe de saúde, esse período do ano é sempre mais difícil.

De um modo geral aqui no Brasil a situação não é tranquila, a situação política tem gerado um verdadeiro caos na saúde. Na verdade, é que mesmo depois de termos passado pela primeira onda de contágio, após as eleições municipais, festas de fim de ano e início do ano novo e mesmo com as medidas impostas, a segunda onda se mostra ainda mais violenta do que a primeira, atingindo pequenas e grandes cidades.

Infelizmente, a pandemia tem provocado uma situação difícil. O auxílio emergencial oferecido para as famílias de baixa renda foi suspenso no mês de dezembro e não tem previsão de retorno. Alguns pais de família que trabalhavam como professores nas aldeias tiveram os contratos encerrados em dezembro e até o momento não foram contratados enquanto a população xavante não atingir 80% de vacinação, nas duas doses, por determinação judicial.

Por um lado, felizmente, os xavantes estão sendo as primeiras categorias da população a receber a vacina (Coronavac). Porém, muitos resistem devido ao medo e às incertezas.

É também um período de plantações: arroz, milho, banana, abóbora, batata etc. Muitas famílias cultivam manualmente suas plantações, o que é de grande ajuda para o sustento das numerosas famílias. Porém, a colheita do arroz é prevista para o mês de junho/julho.

No entanto, sem os poucos contratos de trabalho e sem a ajuda do governo realmente a situação fica mais complicada. Considerando ainda que os preços dos alimentos de base (arroz, feijão, óleo, açúcar, etc.) aumentaram consideravelmente.

De qualquer forma o nosso trabalho continua o mesmo, através da permissão concedida pela FUNAI que agora passa a ter validade de 30 dias. No final do ano passado conseguimos entregar 1 cesta mensalmente (setembro, outubro, novembro, dezembro). No momento estamos preparando as cestas para a Páscoa). Nesse sentido, continuamos com:

- Entrega de alimentos;
- Apoio na área da saúde de modo geral: remédios (que não são disponibilizados pela rede de saúde), consultas e exames particulares;
- Entrega de roupas que nos chegam através de doações;
- Entrega de enxovais para recém-nascido;

A respeito da situação Covid-19, entre os xavantes, felizmente, a reserve onde estamos situados (Parabubure), não apresenta um quadro problemático. Com cerca de 130 aldeias espalhadas pelo território e segundo o boletim epidemiológico do DSEI xavante do dia 16 de março, temos: 251 confirmados, 4 infectados atuais, 234 recuperados e 14 óbitos.

A esses números deve-se acrescentar alguns casos não identificados, casos assintomáticos que não entram nos dados oficiais e ainda os casos que não são notificados, uma vez que muitos indígenas não procuram a unidade de saúde e preferem se curar com remédios naturais conhecidos pelos anciãos. Considerando que muitos já foram vacinados, daqui para frente a situação deveria se tranquilizar.

Infelizmente, sabemos que também na Italia a situação não é fácil. Estejamos unidos em oração nesse momento tão difícil, pelo qual estamos passando. Estamos confiantes que com vossa ajuda através desse projeto “ Caritas Children” tornaremos menos difícil para o povo xavante essa passagem. Teniamoci vicini in questa battaglia!!!

Uma Santa e feliz PÁSCOA a vocês e todas as vossas famílias!!!

A presto, sperando con buone nuove....

Aglae, Vanderely, Raquel e filhos